



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Saúde da Mulher Gestante: Monitoramento de indicadores de uma Gerência Distrital de Porto Alegre - RS
Autor	CHARISE ALEXANDRA FONSECA DE MESQUITA
Orientador	MARINA DA SILVA SANES
Instituição	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: Sabe-se que dentro das diversas fases da vida da mulher é importante ressaltar o período de gestação. A feminilização do HIV, por exemplo, incide sobre a transmissão vertical para o filho, o que ocorre também com a sífilis congênita. O HIV e a sífilis são grandes problemas de saúde pública do Brasil e no mundo. Esta situação torna a identificação das taxas de transmissão um objetivo relevante para o enfrentamento das doenças. A rede pública de atenção à saúde dispõe de estratégias e recursos para a prevenção da transmissão de HIV e Sífilis, como a oferta de consultas de pré-natal de baixo e alto risco. Ademais, identifica-se uma demanda para o monitoramento dos indicadores destas doenças e a vigilância das ações para a melhoria da saúde da mãe e do bebê. **Objetivo:** O presente estudo objetiva identificar o número de nascidos vivos de mães que realizaram sete ou mais consultas do Pré-Natal na área de abrangência da Gerência Distrital de Saúde Norte Eixo/Baltazar, Porto Alegre, quantificando as taxas de incidência de sífilis congênita e HIV de transmissão vertical, conforme metas da Programação Anual de Saúde. **Metodologia:** O estudo compõe a área temática de saúde da mulher do projeto de pesquisa “Vigilância em saúde: monitoramento de ações na atenção primária” (PET Vigilância em Saúde - UFCSPA), enfatizando o tema da mulher gestante. Foram coletados dados secundários que compreendem a população feminina e de nascidos vivos adstritos na Gerência Distrital Norte Eixo Baltazar. A coleta dos dados utilizou os seguintes bancos de dados: SISPRENATAL, PMAQ – AB, SIM e SINASC. O presente estudo utilizou dados do ano de 2012 e 2013. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos comparando indicadores municipais e regionais. O estudo segue as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. **Resultados:** No ano de 2012 os indicadores regionais foram: a taxa de sífilis congênita de 15,8/1000 nascidos vivos, elevando-se para 16,7/1000 nascidos vivos em 2013. No município, este indicador foi de 16,2/1000 nascidos vivos em 2012 para 17,2/1000 nascidos vivos em 2013. Sobre os indicadores de transmissão vertical de HIV, o dado regional que em 2012 era de 2,3% aumentou para 4,6% no ano de 2013. Já no município, o indicador passou de 3,4% em 2012 para 3,6% em 2013. Com relação ao pré-natal, 70% dos recém nascidos vivos realizaram sete ou mais consultas em 2012. Já em 2013, a cobertura aumentou para 74%. No município o índice era de 70% em 2012 chegando a 73,3% em 2013.